

TWISTER MOTO CLUBE – “Livres para Rodar”

FREIOS

Decididamente este é um assunto sério... Não que os outros itens não o sejam, mas um bom freio pode significar a diferença entre a vida e a morte, literalmente.

- **PASTILHAS:**

Diferente dos carros, a grande maioria das motos tem uma concepção que permite uma inspeção visual das pastilhas de freio. Isto é ótimo, pois podemos dar uma boa olhada nelas quase sempre. No caso de nos esquecermos de dar esta olhada, um ótimo sinal de que algo está errado é o ruído na hora de frear.

Assovios e barulhos de metal em atrito são avisos de sua moto de que sua vida corre perigo eminente. Normalmente ruído significa hora de trocar, ou em alguns casos, que já passou da hora. Pastilhas vidradas e muito gastas fazem este tipo de ruído. Freio muito baixo também pode indicar desgaste excessivo. Não existe uma quilometragem específica para a hora da troca, pois isto depende muito do tipo de pilotagem, e trajetos. Muitas curvas – maior solicitação – mais desgaste.

- **DISCOS:**

Depois de algumas trocas de pastilhas, os discos também apresentam desgastes, isto é facilmente detectável por uma espécie de rebarba em suas bordas laterais, que é justamente a fina área que a pastilha não tem contato. Isto causa assovios na hora da frenagem e caracteriza uma diminuição da espessura do disco. Neste caso veementemente sugerimos a troca do disco por novos.

Da mesma forma pastilhas gastas até o metal danificam os discos arranhando-os e desgastando-os. Para discos gastos e arranhados, desaconselhamos a "usinagem" ou recondicionamento ou retífica (o que for), o que diminuirá ainda mais a espessura, diminuindo também a resistência do material e favorecendo o aparecimento de trincas que podem levar o disco a quebrar sob solicitação severa, no caso de frenagem brusca.

Já pensou o que aconteceria se um disco quebrasse e travasse a roda durante uma frenagem a mais de 100 km/h? É bom nem pensar.

Uma trepidação ao acionarmos os freios, em velocidades superiores a 80 km/h pode significar discos empenados. Da mesma forma, a única saída segura é a troca por novos e de boa marca.

- **ÓLEO:**

Os óleos de freio são higroscópios, ou seja, absorve umidade durante sua vida útil. De tempos em tempos é necessária a completa troca deste fluido. Para a periodicidade ver manual. Caso não haja informação no manual, a troca a cada ano te garantirá sempre freios eficientes. Às vezes o freio fica “borrachudo”, isto pode ser por diversas razões, incluindo ar no sistema. Procure um especialista para fazer a “sangria” do sistema. Se for constatada a existência de ar e você não mexeu no freio recentemente, você pode estar com problemas no cilindro mestre (perto da manete) ou em outro ponto do sistema. Neste caso, apenas mecânicos especializados devem verificar e / ou reparar.

- **TAMBOR:**

Muitas motos ainda têm freios a tambor, principalmente na traseira. Apesar de requererem menos manutenção que os freios a discos, em nenhuma hipótese devem ser esquecidos. Como para verificação das lonas, molas etc. Requer retirada da roda; sugerimos que a manutenção preventiva seja feita por um motociclista especializado. Um bom sinal de que está na hora é um freio muito baixo e ruídos na hora da frenagem.